

Data: 23/02/2010

**ANÁLISE DE REPRODUTIBILIDADE DA AUTORREFERÊNCIA DE
CARACTERÍSTICAS VOCAIS DO QUESTIONÁRIO CONDIÇÕES DE
PRODUÇÃO VOCAL - CPV**

Adriana Aparecida Oliveira Esteves

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=10640

INTRODUÇÃO: No Brasil, não existem instrumentos para avaliar a condição de produção vocal do professor, devido a isto, desde 1999, vem sendo construído um instrumento, a partir das queixas destes profissionais, que se propõe a suprir esta necessidade. Para tanto, é necessário constatar a reprodutibilidade da autorreferência da dimensão dos aspectos vocais do questionário denominado Condições de Produção Vocal do Professor (CPV-P). Verificar se um participante ao relatar que possui sintomas como: rouquidão, cansaço ao falar, falha na voz, entre outros, irá confirmar estas queixas vocais em um determinado tempo depois. **OBJETIVO:** Avaliar a reprodutibilidade das questões referentes à dimensão vocal, que fazem parte do instrumento CPV-P. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal observacional com o objetivo de proceder ao teste de reprodutibilidade de uma das dimensões do instrumento. A amostra foi por conveniência, recrutada de forma seqüencial, entre professoras com distúrbio de voz que procuraram tratamento fonoaudiológico em um hospital público da cidade de São Paulo. O questionário foi preenchido, em dois momentos, com intervalo de 15 dias entre as aplicações. As variáveis foram analisadas de forma descritiva e comparadas quanto à situação teste-reteste, por meio do teste Kappa ($p < 0,05$), a fim de avaliar a concordância entre os resultados das duas aplicações do instrumento. **RESULTADOS:** A população foi composta por 36 professoras da rede municipal de São Paulo, a maioria casada (47,2%), com escolaridade superior (91,7%), entre 11 e 20 anos de profissão (55,7%), que

leciona em educação infantil (61,1%), mais de 40h semanais (27,8%), em apenas uma escola (58,3%) e com classe definida (80,6%). Em relação aos sintomas vocais, a maior medida de confiabilidade foi voz grossa ($k = 0,74$) e a menor, rouquidão ($k = 0,52$). Quanto às sensações laringofaríngeas, a medida que apresentou maior índice de confiabilidade foi dor ao falar ($k = 0,59$) e a menor, o pigarro ($k = 0,36$). Em hábitos vocais no trabalho, o que apresentou maior medida de confiabilidade foi beber água durante a aula ($k = 0,88$) e o que registrou menor medida de confiabilidade foi falar em lugar aberto ($k = 0,41$). Nos aspectos vocais de natureza diversa, o maior índice de confiabilidade registrado foi faltar ao trabalho por problemas de voz ($k = 0,86$) e o que apresentou menor índice foi ter recebido orientação sobre saúde vocal ($k = 0,54$). CONCLUSÃO: Os resultados indicaram que a dimensão dos aspectos vocais do questionário (CPV-P) obteve, no estudo de reprodutibilidade teste-reteste, nível de concordância entre regular e ótimo. A maioria dos coeficientes Kappa, para os itens analisados do questionário, foram acima de 0,50 e os resultados indicaram que estes e sintomas/sensações e hábitos são confiáveis para uso em estudos epidemiológicos.